

Som Clube leva música de qualidade e com diversidade de estilos gratuitamente na Savassi

Durante seis sextas-feiras de setembro e outubro, sempre às 18h30, na Praça da Savassi, o projeto Som Clube apresentará os seguintes shows: dia 2/9 - Betto Serrador e a Orquestra Manouche ; dia 9/9 - Filipe Catto; dia 16/9 – AfroJazz; dia 23/9- Cida Moreira e Thiago Pethit e dia 30/9 - Donatinho; 07/10 - Ordinarius.

26/08/2016 17:37:31

O Som Clube aconteceu pela primeira vez em 2000 e, desde então, manteve como conceito apresentar nomes que traduzem a modernidade na música brasileira, utilizando avanços tecnológicos na área da produção musical. Em 2014 o projeto voltou e, na mesma vibe que o norteia, mostrou shows incríveis com Alessandra Maestrini, Thiago Pethit e Marcelo Jeneci.

Para a curadora e idealizadora do Som Clube, Maria Alice Martins, nesta edição de 2016 haverá ainda mais tecnologia e surpresas. Segundo ela, “a Savassi foi escolhida de acordo com a proposta do projeto. Uma das praças de maior movimento do nosso público-alvo: formadores de opinião, músicos, jornalistas, escritores, artistas plásticos, arquitetos, donos de livrarias, estudantes e todos os que passam pela Savassi no horário do rush, às seis e meia da tarde das sextas-feiras”.

O palco é assinado pelo renomado arquiteto Gustavo Penna, que tem atuações diversas e preciosas no ambiente das artes, já tendo criado cenários para O Corpo e instalações para a Bienal de São Paulo. Maria Alice Martins ressalta que, desde o primeiro Som Clube, “trocamos a ideia de um palco tradicional por uma instalação de artes plásticas, poética, ao mesmo tempo profundamente ligada às inimagináveis opções que a tecnologia nos oferece. Um palco que será montado e desmontado em 30 minutos. O executor do projeto do palco é um artista também: Seu Joaquim, que executa todos os cenários do Grupo Corpo e as instalações ousadíssimas de Gustavo Penna. Tudo na maior leveza e simplicidade”.

O Som Clube 2016 apresentará seis shows sofisticados, mas populares, devido à grande repercussão e qualidade do trabalho de cada uma das atrações. Todos são gratuitos, com cadeiras confortáveis para a plateia, bares ao redor e banheiros químicos.

O projeto Som Clube 2016 tem patrocínio da Claro, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Programação Som Clube 2016

2/9 - Betto Serrador; 9/9 - Filipe Catto; 16/9 – AfroJazz;

23/9- Cida Moreira e Thiago Pethit; 30/9 - Donatinho; 07/10 - Ordinarius;

BETTO SERRADOR e ORQUESTRA MANOUCHE – DIA 02 SETEMBRO ÀS 18H30 PRAÇA DA SAVASSI

Betto Serrador, como ator e cantor, participou de superproduções como "Ópera do Malandro", de Chico Buarque, "Bibi in Concert III", com Bibi Ferreira, e dos musicais originais da Disney "100 Anos de Magia" (2005) e "Sonho e Fantasia" (2006). Também fez parte de musicais como "Vozes de Ouro", com supervisão de Ney Matogrosso, "Comunitá", de Cláudio Magnavita, e "Sinatra Olhos Azuis", de Cláudio Figueira, além de "7, o Musical", de Charles Möeller e Cláudio Botelho. Como compositor arranjador e diretor musical, esteve em vários trabalhos. Criou toda a trilha do espetáculo "Aveços", da Cia. de Dança Tápias, e do filme "Yulnah", de Neville de Almeida, em parceria com os músicos Armandinho do Recife e Ari, da Cor do Som. Já se apresentou em casas de shows, como Mistura Fina, no Rio de Janeiro, e gravou vinhetas para a novela "América", da Rede Globo.

Juntamente com Cristiano Gualda, Ricca Barros e Ronnie Marruda, cria o grupo Obarra e encena a ópera rock "Zé com a Mão na Porta".

Atualmente o cantor está se apresentando ao lado da Orquestra Manouche, composta por 10 músicos: Adriano Garcia – Trombone, Alessandro Jeremias – Trompa, Ayran Nicodemo - Violino Christian Bizzotto - Acordeom e teclado, Jonas Hocherman – Tuba, Pablo Arruda - Contrabaixo Renata Athayde – Violino, Rick Dela Torre – Bateria, Tiago Viana – Trompete e Yuval Ben Lior - Guitarra e guitarra cigana.

FILIFE CATTO – DIA 09 DE SETEMBRO – ÀS 18H30 – PRAÇA DA SAVASSI

Nasceu em Lajeado e foi criado na capital gaúcha Porto Alegre. Ainda menino, cantava em bailes e festas com o pai e, numa de suas primeiras experiências, enfrentou uma plateia de três mil pessoas. Na adolescência, participou de algumas bandas com influências de rock. Em 2006, iniciou sua carreira solo e começou a se apresentar em bares e divulgar seu trabalho pela internet. Em 2008 montou, com o diretor João Pedro Madureira, o show "Ouro e Pétala", composto de voz, violão e palmas, e se apresentou em teatros. Em 2009 lançou pela internet o EP "Saga", para download gratuito, o que marcou o início de sua carreira profissional. Em 2015, participou da canção "Trono de Estudar", composta por Dani Black, em apoio aos estudantes que se articularam contra o projeto de reorganização escolar do governo estadual de São Paulo. A faixa teve a participação de outros 17 artistas brasileiros, entre eles: Chico Buarque, Arnaldo Antunes (ex-Titãs), Tiê, Dado Villa-Lobos (Legião Urbana), Paulo Miklos, Tiago Iorc, Lucas Silveira (Fresno), Zélia Duncan.

AFROJAZZ – DIA 16 DE SETEMBRO – ÀS 18H30 – PRAÇA DA SAVASSI

Em sua primeira turnê nacional, o grupo apresenta um trabalho já amadurecido pelos bailes de sucesso que realiza no Rio de Janeiro e que está sintetizado em dois discos: "DISCO I", em 2014, e o disco "AFRICAN BROTHERS", lançado em 2016. Um novo som, difícil de classificar pelas muitas

influências e abordagens a que se permite (rock, reggae, blues, dubstep, maracatu, baião, samba, ciranda, high-life, afrobeat, hip hop), baseadas na evolução que o jazz traz, dando liberdade à banda pra viajar por todos esses estilos. Para o público, uma massa sonora muito dançante, tornando o show um verdadeiro baile, com a performance contagiante do grupo e muita interação.

CIDA MOREIRA E THIAGO PETHIT – DIA 23 DE SETEMBRO – ÀS 18H30 – PRAÇA DA SAVASSI

Thiago Pethit é, sem dúvida, um dos novos e grandes talentos da atual música brasileira. Cida Moreira vem, desde 1977, construindo um currículo admirável que transita pelo teatro, cinema e música. Apesar da distância temporal que os separa, Cida e Pethit dividem uma série de semelhanças, desde as influências musicais muito próximas, como também a forma em que ingressaram na vida artística, nos palcos do teatro, até abraçarem a música. “O encontro é uma celebração de duas gerações diferentes, que olham a música pelo viés do cabaret, e isso no Brasil é difícil de achar”, define Pethit.

DONATINHO – DIA 30 DE SETEMBRO – ÀS 18H30 – PRAÇA DA SAVASSI

Retrô-futurista e brasileiríssimo, o cantor, compositor e performático Donatinho faz show de lançamento do seu CD Zambé, que ganhou o Prêmio da Música Brasileira, como melhor álbum de 2015. Donatinho sempre teve à disposição as estantes e a musicalidade do pai, João Donato, mas foi a fusão de jazz e de sintetizadores que o conquistou e o influenciou definitivamente.